

# Isso Não Pode Se Perder

Emicida

Já fomos calça de helanca e listra  
E festivais no Jardim Hebron, mó banca sinistra  
Sem nome na lista ou pose de popstar  
Pronto pro racha, aí, os b-boy aqui está  
Sete, oito, quantos são? (Sei não)  
Levar pra frente do baile um freestyle de fundo de buzão  
Boombox de favela  
Sessões de grafite, depois tinha um pão com mortadela  
E o boné pintado à mão com guache, de praxe (É quente!)  
Um boot com solado descolado (Literalmente!)  
Xerocar, fazer à mão, espalhar cartaz  
Deu a mesma satisfação de sair em tantos jornais (Ou mais!)  
Ser útil em causas sociais  
Salvar aliados ou cumprir demandas de mercado  
Saudade do jogo verdadeiro  
Não dessa corrida de falador gritando que faz dinheiro  
Eu...

Vou te falar, lembra (Lembra!)  
De tudo que conseguimos ser (Tudo!)  
Casos pra contar, rir e chorar  
Isso não pode se perder (Jamais!)  
Independente do caminho ou diretriz (É!)  
Ser frutos ligados à raiz (Aí)  
É o que nos fará vencer  
Isso não pode se perder em você...

Hey rap! nóiz pode ganhar um milhão  
Desde que o que dê a direção seja nosso coração, irmão  
Fomos touca com papelão  
Hip-Hop em ação, sem toda essa falação  
Esse negócio de todo mundo ser homem de negócio  
Serviu pros ego inflar e camuflar o ócio  
Muito rei pra pouco trono  
Porque a cultura aqui é uma criança e ninguém notou o abandono  
Cadê a disciplina? O respeito pelas mina?  
Ser um elo entre as ruas, tipo as esquinas  
Como a cidade, trago faixas pra pedestres  
Mas se as cerimônias são escassas, imagine os mestres  
Falta moleque matar aula pra ir na Galeria  
Ver roupa, cap, sentir a magia  
E cumprir o papel  
Raps hoje são pra descer até o chão, os meus são pra subir até o céu

Vou te falar, lembra (Lembra!)  
De tudo que conseguimos ser (Tudo!)  
Casos pra contar, rir e chorar  
Isso não pode se perder (Jamais!)  
Independente do caminho ou diretriz (É!)  
Ser frutos ligados à raiz (Aí)  
É o que nos fará vencer  
Isso não pode se perder em você...

Viver disso, tem nada a ver com viver isso  
Parece que a crença tomou chá de sumiço  
E pã, ninguém mais é fã  
Ah, de tempos pra cá

A frieza da razão mostrou seu dom de espantar  
Quem crê a todo instante é tirado de Zé  
A fumaça dos blunt sufocou nossa fé  
Os scratch arrepiam toda vez, jow  
Grana é importante, mas por que cê fez o primeiro show?  
Alegria de tá ali, gritar pro MC que derruba o outro como Muhammad Ali  
Pulando catraca na central  
O rap salvou mais moleque que qualquer projeto social  
Sem internet, ou "nóis na fita", realmente  
Fazendo vaca pra comprar um cachorro-quente  
Por minha gente na corrida  
Pois meu maior cachê ainda é ouvir:  
"Jow, essa rima é minha vida"

Vou te falar, lembra (Lembra!)  
De tudo que conseguimos ser (Tudo!)  
Casos pra contar, rir e chorar  
Isso não pode se perder (Jamais!)  
Independente do caminho ou diretriz (É!)  
Ser frutos ligados à raiz (Aí)  
É o que nos fará vencer  
Isso não pode se perder em você...